

Outros Assuntos

Fiéis Defuntos em ano especial

Não podemos ter as multidões de pessoas nos nossos cemitérios no dia 1 e 2 de Novembro. Mas todo o mês de Novembro deverá ser uma oportunidade para concretizar uma solicitude real pelos nossos irmãos defuntos, com a consciencialização de que, com eles, teremos de percorrer um caminho de santidade.

Na profissão de fé afirmamos a ressurreição dos mortos e a comunhão dos santos. Sabemos que os nossos entes falecidos estão agora vivos em Deus e, por isso, estamos unidos a eles, agradecendo o que foram para nós, pedindo que nos acompanhem com o seu amor e rezando para que Deus os admita no seu seio. Em Deus todos vivem na comunhão dos santos (Lc 20, 38).

Esta verdade da fé encontrou, ao longo da história, a sua expressão máxima na devoção aos mortos, tradicionalmente realizada durante o mês de Novembro. No contexto do Programa Pastoral é uma maneira de testemunhar a solicitude pelo irmão defunto. A parábola do Bom Samaritano também nos interpela para que ponhamos em prática a caridade para com os que partiram. Outrora este mês tinha uma grande vivência nas nossas comunidades. A pandemia leva-nos agora a revitalizar esta devoção.

Podemos fazê-lo mandando celebrar eucaristias em vários momentos mas particularmente nos aniversários da morte ou do nascimento. A Igreja sempre aconselhou esta vivência comunitária. Depois, a oração, pessoal ou familiar, torna-se momento privilegiado para esta relação constante com os que partiram. A oração em família pelos mortos pode ser um pormenor a introduzir nos hábitos familiares. As esmolas pelos mortos foram sempre praticadas e hoje devem ser incrementadas perante as inúmeras necessidades. Há pobres e necessitados nas paróquias. A Arquidiocese tem o Fundo Partilhar com Esperança que dá resposta a muitos pedidos. As paróquias têm também diversas carências na hora de realizarem a sua missão evangelizadora. A caridade vive-se pelo valor que encerra mas pode tornar-se oferta pelos outros e, no caso concreto, pelas pessoas amigas falecidas. A oração deve acontecer como algo espontâneo nesta permanente relação. É o modo de manter viva uma memória de gratidão e sufrágio.

A Arquidiocese de Braga preparou esquemas de oração. Deverão ser usados durante este mês de Novembro mas também em muitas outras ocasiões. Também foi preparada uma gravação com as Vésperas dos Fiéis Defuntos, disponíveis nas redes sociais, e que podem ser seguidas, rezando-as em qualquer momento do dia ou no cemitério junto às sepulturas.

A pandemia, perante a vulnerabilidade e precariedade da vida, convida-nos a redescobrir o sentido da vida e a nossa ligação aos entes falecidos. Esta passa pela oração, na eucaristia e na vida pessoal e familiar, pelas esmolas e por todas as experiências de caridade. Tudo isto vale muito mais que todas as flores, círios ou sepulturas ornamentadas. Para além de tudo isto, alerta ainda para um sinal existente em muitas ruas e caminhos das nossas aldeias. Outrora foram-se construindo “alminhas” que hoje estão abandonadas ou aproveitadas para fins não convenientes. Muitas vezes, são um verdadeiro escândalo social onde os círios se amontoam, as flores se acumulam e o fumo enegrece. Passar por elas deveria convidar ao silêncio e a elevar uma prece por quem já partiu. Não é esta uma oportunidade para as recuperar, restituindo o significado que sempre tiveram: o convite à oração?



Uma Igreja Sinodal e Samaritana

Do Plano Pastoral da Arquidiocese para 2020/2023

Onde há amor há um olhar

4. Credibilidade da Igreja

O recente período, em que fomos obrigados a ficar confinados em nossas casas, leva-nos a olhar para a realidade da família com novos olhos. Falamos, com frequência, da família como «igreja doméstica» (cf. *Lumen Gentium*, 11) ou ecclesiola, isto é, pequena igreja. O que é significa? É, sem dúvida, um belo conceito, que precisa de encontrar uma concretização na vida das nossas famílias.

Como autêntica ‘igreja doméstica’, uma «comunidade de crente e evangelizadora» (cf. *Familiaris Consortio*, 51), vivendo a liturgia da vida e do quotidiano, a família pode tornar-se o primeiro lugar onde é exercitado o Evangelho do Samaritano. Assim, a caridade começa a ser compreendida no seio da família, sendo «espaços de comunhão, de educação na fé, de vida em espírito de oração e de estímulo a viver a caridade com outras famílias que poderão não possuir o necessário. Se esta consciência existir, as famílias concretizam a aliança com Deus e com muitas outras pessoas. (...) Pensemos todos no que poderemos fazer para que as famílias não só tomem consciência de que são Igreja doméstica mas que comecem a viver as exigências do que isto significa» (D. Jorge Ortega, *Homilia 02.04.2020*).

A atual situação de pandemia, uma vez mais, pode levar-nos a abrir outros horizontes, reconhecendo as potencialidades do momento presente. Alguns podem recusar. Muitos podem arriscar experimentar. Vivemos numa cultura digital e qual é a presença da Igreja? Como podemos aproveitar esta oportunidade? A credibilidade da Igreja, pelo testemunho da caridade, espelha-se em todos os ambientes, também no digital.

«Há muitos anos que temos assumido a responsabilidade de caminhar com a era digital. Sabemos, porém, que não temos conseguido fazer com que ela integre todos os dinamismos da vida pastoral.» (D. Jorge Ortega, *Nota Pastoral 17.04.2020*).

Continua



Cartório Paroquial

Esta semana o Cartório Paroquial de Esposende funciona com o seguinte horário:

Terça 17h30 – 18h00
Quinta 17h30 – 18h00
Sábado 15h00 – 16h00

Estas informações podem ser consultadas em:
<https://paroquiadesposende.wordpress.com>

Tema da Domingo

31.º Domingo do Tempo Comum
(Solenidade de Todos os Santos)

1.ª Leit. – Ap 7, 2-4. 9-14;
Salmo – Sal 23, 1-2. 3-4ab. 5-6;
2.ª Leit. – 1 Jo 3, 1-3;
Evangelho – Mt 5, 1-12a.

O último livro da Bíblia fala das tribulações que temos de passar neste mundo para ser fiéis a Cristo. Mas fala também do Céu, da meta onde havemos de chegar.

Dele é tirada a primeira leitura deste dia de Todos os Santos. Nessa visão o Apóstolo mostra-nos a multidão imensa que ninguém pode contar dos que alcançaram a vitória com Cristo. E não são apenas cento e quarenta e quatro mil, como pretendem algumas seitas, que lêem a Bíblia com olhos torcidos.

Olhamos, hoje, para esses irmãos que já venceram. Animamo-nos com eles a ganhar o prémio. É preciso trabalhar e sofrer. É preciso passar pela grande tribulação. É preciso lutar por ser fiel, apesar da guerra que nos move o demónio e os que trabalham para ele. É preciso lutar contra as paixões desordenadas, que estão em nós até ao fim da nossa vida.

Os Santos, tendo atingido pela multiforme graça de Deus a perfeição e alcançado a salvação eterna, cantam hoje a Deus no Céu, o louvor perfeito e intercedem por nós.

Com a graça de Deus, alcançaremos a vitória. Se somos humildes e se empregamos os meios que o Senhor pôs à nossa disposição. Ele lava-nos uma e outra vez no Seu Sangue divino, no Sacramento do Perdão. E alimenta-nos com o Pão da Vida eterna.

Os santos animam-nos a correr para a meta com mais entusiasmo. São a nossa claqué, que puxa por nós. Entre eles estão, neste momento, muitos familiares e amigos que viveram connosco na terra.

Os santos do Céu são nossos irmãos, filhos de Deus como nós, pelo Baptismo. Formamos uma família maravilhosa muito mais real e unida que a família de sangue.

Eles são também para nós modelos para imitar. Lutaram e venceram. Copiaram nas suas vidas a Jesus, o Primogénito entre muitos irmãos, verdadeiro Deus e verdadeiro homem e modelo da nova Humanidade.

E foi d’Ele que receberam a graça. Lavaram as suas túnicas e as branquearam no sangue do Cordeiro. Com Ele alcançaram a palma da vitória.

Os santos foram pessoas “em marcha” (segundo uma tradução hebraizante de “bem-aventurado”), isto é, pessoas activas, apaixonadas pelo Evangelho... Os santos foram homens e mulheres corajosos, capazes de reagir e de afirmar a todo o custo aquilo que os fazia viver. Eles mostraram-nos o caminho da verdade e da liberdade.

Os santos do céu dizem-nos, hoje, que vale a pena amar e sofrer por Jesus e trabalhar para que todos O conheçam e amem.

Contatos

Telefones: P. Delfim Fernandes – 962601317
P. Rui Neiva – 965374530
P. António Lima – 935352918

e-mails: ddfelfim@gmail.com
ruijneiva@gmail.com
asilima45@gmail.com
unidadepastoral.ecs@gmail.com

(In)formativo da Unidade Pastoral



Gemeses • Vila Chã • Fonte Boa • Apúlia • Fão • Esposende • Rio Tinto • Gandra

258

02 a 08 de novembro
XXXI Semana do Tempo Comum

Esposende Centro / Sul

Local, horário e intenções das celebrações – local, horário e intenções das celebrações – local, horário e intenções das celebrações

Segunda-feira 02 de novembro

- 17h00** – igreja matriz de Esposende
— Fiéis Defuntos
— Intenções do Santo Padre
- 17h00** – igreja paroquial de Gemeses
— Fiéis Defuntos
- 18h00** – igreja matriz de Fão
— Fiéis Defuntos
— Almas
— Adelaide Campos Gonçalves
— Alice Ferreira Monteiro
— António Pereira Ribeiro
— Arlindo Martins Afonso e esposa Maria de Marques Fradique
— Carlos Rodrigues da Costa e esposa Rosa Correia da Costa
— Joaquim Cangostas Ferreira
— José Martins Dias e esposa Idalina Martins Afonso
— Manuel da Venda Dias
— Manuel Joaquim da Costa e esposa Maria Ferreira da Costa e familiares
— Maria Fernandes Gonçalves Novo
— Maria Helena Morgado Caseiro
— Otilia Lavandeira do Monte, pais e irmão Cândido
- 18h00** – igreja paroquial de Rio Tinto
— Fiéis Defuntos
— Joaquim Maia Vieira, Gabriel Moreira da Silva e esposa
— José Pimenta da Silva
— Palmira Rodrigues Azevedo, marido, filho e irmão António
- 18h30** – igreja paroquial de Gandra
— Fiéis Defuntos
- 19h00** – capela de Nossa Senhora do Amparo (Apúlia)
— Fiéis Defuntos
— Adelina Lopes Miranda, irmãs e cunhada
— Deolinda Fernandes Vilas Boas e família
— Joaquim da Silva Lourenço, pais e sobrinho
— Joel Martins Carvalho e esposa
— José Fernandes Rodrigues e Maria Calista Ferreira
— Manuel Alberto da Silva Martins e sogro
— Manuel Gonçalves, esposa e filho
- 19h00** – igreja paroquial de Fonte Boa
— Fiéis Defuntos
— Almas (Confraria das Almas)
- 19h00** – igreja paroquial de Vila Chã
— Fiéis Defuntos
— Almas do Purgatório
— Américo Bento Queirós
— Ana Marques da Silva, marido e filho
— António do Bento Queirós e família
— Justina Marques, marido, pais e sogros
— Laurinda Pires Afonso Nascimento
— Maria Alice Afonso, pais, cunhado e família
— Maria Alves Ferreira, marido e filho
— Maria da Silva Cruz e filho
— Maria Emília Ramos Dias
— Maria Glória Dias Branco, pai e avós
— Maria Gonçalves Branco
— Maria Lúcia Barbosa da Silva, marido e mãe
— Maria Pires Baltazar, marido e Manuel Ferreira Clemente
— Olívia Barbosa, marido, pais e irmãos
— P.º António Ferreira Afonso, P.º José Pires Afonso e família
— Porfírio Capitão Eiras Novo

Terça-feira 03 de novembro

- 17h00** – igreja matriz de Esposende
— Intenção Particula
— Adélio Rodrigues Pereira e família
— Anselmo Novo e família
— Maria José Ferreira de Oliveira, pais e sogros
- 18h00** – igreja paroquial de Rio Tinto
— Não há Missa
- 19h00** – igreja paroquial de Vila Chã
— Não há Missa
- 19h00** – capela de Nossa Senhora do Amparo (Apúlia)
— Não há Missa
- Quarta-feira 04 de novembro**
- 17h00** – igreja matriz de Esposende
— Intenção particular
— Ação de Graças
— Aurélio Ribeiro da Silva Couto
- 18h00** – igreja matriz de Fão
— Não há Missa
- 19h00** – igreja matriz de Apúlia
— Adelino Moreira Marques Casais
— José Fernandes Azevedo
— Manuel Fernandes Catarino Faria e pais
— Manuel Rodrigues Filipe do Monte
— Maria Alexandra Faria Ribeiro, pais, sogros, irmã e Emílio Casais e S. José
— Maria Leonilde, Joaquina Real e família
— Maria Olinda Fradique Gonçalves Souto e marido
— Olíndina Martins Catarino, marido e pais
— Zacarias Cardoso Martins
- 19h00** – igreja paroquial de Fonte Boa
— Almas (Confraria das Almas)
— Abílio Faria Torres
— Clementina Reis do Monte
— Evaristo Gonçalves Vasco
— Manuel Carreira de Azevedo
— Maria Adelaide Vasco de Azevedo e marido
— Maria Azevedo Martins
— Maria Carolina Azevedo da Venda
— Mário do Vale Valente (mc filha Amélia)
- Quinta-feira 05 de novembro**
- 17h00** – igreja matriz de Esposende
— Intenção particular
— Alfredo Simões da Costa
— Maria José Ferreira de Oliveira, pais e sogros
- 18h00** – igreja paroquial de Rio Tinto
— Almas
— Abílio Eiras Berreiro, sogros e cunhados
— Carlos da Silva Vieira de Sousa, esposa e família
— Deolinda de Oliveira, filha e irmã Brazelina
— Maria Albina Ramos Lopes Anjo Eiras, pais, sogros, irmãos e cunhados
— Maria Jacinta dos Santos Alves
- 19h00** – igreja paroquial de Vila Chã
— Almas do Purgatório
— Associados do Sagrado Coração de Jesus
— Nossa Senhora do Livramento
— Nossa Senhora da Saúde
— Santo António
— Manuel Ferreira da Silva, esposa e nora
— Manuel de Lemos Neiva, pais, irmãos e cunhado
— Augusto Rosa Gonçalves, esposa, filha e genros
— Arlindo Fernandes
— Fernando Bento Queirós, sogros, cunhado e família

- Laurinda de Jesus Monteiro e família
— Maria Amélia Alves Ferreira
— Rosa Barbosa Brás de Sá
— António Lima dos Santos
— Camila da Silva, marido e filho
— Manuel de Jesus da Silva e família
— Maria Barbosa

Sexta-feira 06 de novembro

- 17h00** – igreja matriz de Esposende
— Intenção particular
— Agostinho Eiras do Vale
— Davide Luís Loureiro Eiras
- 18h00** – igreja matriz de Fão
— Almas
— Santo António
— Carlos Cardoso Salgado e família
— Elias Miranda Trindade e António Pedras do Vale
— Elvira Miranda Trindade
— Emília Gaifém Morgado
— Maria Adelaide Ribeiro da Costa
— Maria de Lurdes Lopes Gaifém e Eugénio Graça da Silva
— Ondina Reis, José Graça e filhos
— Reinor Sá Pereira, filha Elvira e filho Filipe
- 19h00** – igreja paroquial de Fonte Boa
— Henrique da Silva e esposa
— Joaquim Emílio Carreirinha Faria
— Joaquim Martinho do Vale Gonçalves e esposa
— Joaquina Azevedo Cruz, marido e filho
— Manuel Fernandes Barbosa, pais e irmãos
— Manuel Fernando Sá Lima, José Domingos Torres e M.ª dos Prazeres
— Manuel Gomes Catarino e esposa
— Manuel Moreira da Venda
— Maria Adelaide Pereira Belinho Cruz, Rosa Laurinda e José
— Maria Salete Escrivães Linhares Reis
- 19h00** – capela de Nossa Senhora da Guia (Apúlia)
— Nossa Senhora da Guia
— Emília Ribeiro da Silva e Ana Gomes Eusébio
— Emílio Martins Fernandes do Monte
— José Maria Pereira da Silva, pais e sogros
— Manuel Gomes Machado
— Maria Gonçalves Herdeiro, marido e filho António

Sábado 07 de novembro

- 16h30** – igreja paroquial de Rio Tinto
— Abílio Eiras Barreiro (1.º Aniv.)
- 16h30** – igreja paroquial de Vila Chã
— Camila da Silva (30.º dia)
— Maria Emília Ramos Dias (1.º aniv.)
- 18h00** – igreja matriz de Fão
— Irmãos da Confraria das Almas
- 18h00** – igreja paroquial de Fonte Boa
— Almas (Confraria das Almas)
- 18h00** – igreja paroquial de Gemeses
— Irmãos da Confraria das Almas
— Associados do Sagrado Coração de Jesus
— António Pimenta, pais e sogros
— Deolinda Alves Fernandes Pereira, marido e família
— Manuel Ferreira Carvalho
— Paulo da Silva Gonçalves
- 19h00** – igreja paroquial de Gandra
— Alminhas do Cruzeiro
— Ana Paula Lima Viana

- José Ferreira Torres (mc pessoa amiga)
— Luís Miguel Costa Sá Pereira
— Manuel Ferreira Martins e esposa (mc filho Albino)
— Maria da Conceição Santos (mc Fernando Marques)
— Maria Celeste Gonçalves Pereira, genro e família
- 19h15** – igreja matriz de Apúlia
— Abílio Afonso Carreira (1.º Aniv.)
— Clemente Marques Victorino (1.º Aniv.)
— João Cândido da Costa Veloso (1.º Aniv.)
- 19h15** – igreja matriz de Esposende
— Artur Fernando Costa Figueiredo e Lemos (7.º Dia)
- Domingo 08 de novembro**
- 08h00** – igreja paroquial de Rio Tinto
— Irmãos da Confraria do Santíssimo Sacramento
- 08h00** – igreja paroquial de Vila Chã
— Paroquianos
- 09h00** – igreja paroquial de Gemeses
— Paroquianos
— Nossa Senhora de Fátima
— Aida Pereira de Azevedo (2)
— Albino Ferreira da Silva, esposa, irmãs e cunhados
— Albino Miranda, esposa e filhos
— Aurélio Nogueira Faria
— Daniel Azevedo Maciel e esposa (mc José Maciel)
— Domingos de Sá Rosas e Manuel Ferreira Carvalho (mc esposa)
— Félix de Sá Rosas (mc esposa)
— Hilário Fernandes Carreira, pais e filha
— Joaquim Ribeiro e Silva (mc irmão Emilio)
— José Domingos Martins Vilas Boas
— Manuel Carreira Martins e família
— Manuel Caseiro dos Santos, esposas e filhos (mc filha Maria)
— Manuel Ferreira Morgado, esposa e filha Evangelina
— Maria dos Santos Carvalho, filho Francisco José e neto Rui Carlos
— Paula Fernanda Duarte Teixeira de Sousa (mc Sérgio Campinha)
— Raúl Manuel Carvalho de Faria, Adelino da Lage Maciel e família (mc Alice)
— Teresa dos Santos Alves
— Virginia Alves dos Santos e família (mc filha Celeste)
- 09h15** – igreja paroquial de Fonte Boa
— Irmãos da Confraria de Nossa Senhora do Rosário
- 09h30** – igreja matriz de Esposende
— Paroquianos
- 10h30** – igreja matriz de Apúlia
— Paroquianos
- 10h30** – igreja paroquial de Gandra
— Americo Fiuza da Silva (mc pessoa amiga)
— Avelino Miranda Figueiredo
— Deolinda Losa Couto (23)
— Francisco Alves e esposa
— Laurentino Alves da Lomba e filho António Lomba
— Manuel Rodrigues Ferreira
— Maria Irene Santos Miranda Maciel (mc pessoa amiga)
- 11h00** – igreja matriz de Fão
— Paroquianos
- 12h15** – igreja matriz de Esposende
— Adoração do Santíssimo até às 19h00
— Santíssimo Sacramento
- 19h00** – igreja matriz de Esposende
— Mons. Manuel Baptista de Sousa